

UNICURSOS – O MERCADO DE TRABALHO AO SEU ALCANCE



AGENTE DE SAÚDE

Unicursos

O mercado de trabalho ao seu alcance

Site oficial: WWW.UNICURSOSFORTALEZA.COM.BR
Facebook Página: UNICURSOS FORTALEZA
Facebook Grupo: UNICURSOS FORTALEZA EMPREGOS E ESTÁGIOS
Instagram: @UNICURSOS.FORTALEZA

INTRODUÇÃO

Se você escolheu este curso, esteja preparado para desafios, afinal, trabalhar com a saúde e com seres humanos, requer muito mais que profissionalismo, é necessário ter humanidade, sentimento e empatia. O Agente de Saúde é antes de tudo um ator na busca pela qualidade de vida e prevenção das doenças da população, sendo tão importante quanto um médico.

Este curso permitirá ao aluno desenvolver habilidades e conhecimentos para o bom exercício da profissão de Agente de Saúde.

O QUE É UM AGENTE?

- 1. que ou quem atua, opera, agencia.
- 2. que ou quem agencia negócios alheios.

“Agente” é DIFERENTE de “a gente”

- **Agente químico** é o corpo que provoca uma reação sobre o outro.
- **Agente administrativo** é aquela pessoa encarregada dos negócios de outrem, é o intermediário – agente de seguro, agente imobiliário etc.
- **Agente público** é o promotor, o delegado, o procurador e o agente de polícia.



AGENTE ETIOLÓGICO

É o organismo causador de uma doença, podendo ser, um vírus, uma bactéria, um fungo, um protozoário etc.

O termo é usado em Parasitologia para designar um agente causador de uma doença.

O mosquito da dengue é um AGENTE TRANSMISSOR que carrega um vírus que é o AGENTE CAUSADOR.



Agente infeccioso é um agente causador de infecções, que penetram no corpo através de vírus, bactérias etc., que vencem as barreiras naturais do organismo. Penetram pela saliva, pela respiração, pela placenta etc.



Agente patogênico é um organismo, microscópico ou não, que produz infecção ou doenças infecciosas nos hospedeiros em condições favoráveis.

As bactérias, protozoários, fungos, helmintos e alguns artrópodes são exemplos de agentes patogênicos. São também conhecidos como **agente infeccioso** ou **agente etiológico**.

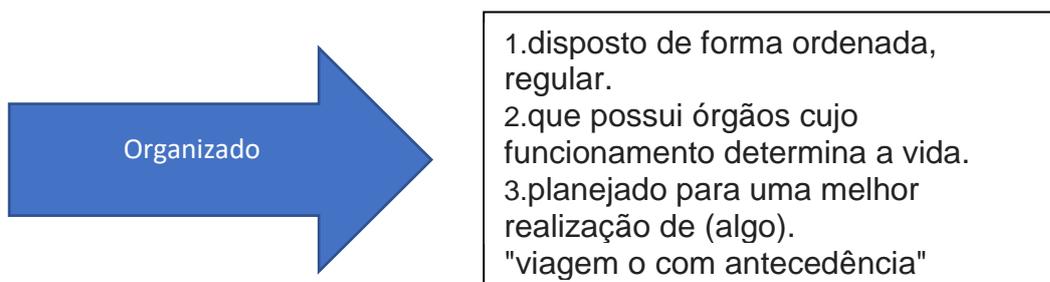
O QUE É SAÚDE?

A Organização Mundial da Saúde (OMS) elaborou em 1947, que define saúde como:

"um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença ou enfermidade"

O agente comunitário de saúde – ACS é um personagem muito importante na implementação do Sistema Único de Saúde, fortalecendo a integração entre os serviços de saúde da Atenção Primária à Saúde e a comunidade. No caso deste curso abordaremos a área do agente de saúde de forma integral. No Brasil, atualmente, mais de 200 mil agentes comunitários de saúde estão em atuação, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das pessoas, com ações de promoção e vigilância em saúde.

Conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e ética

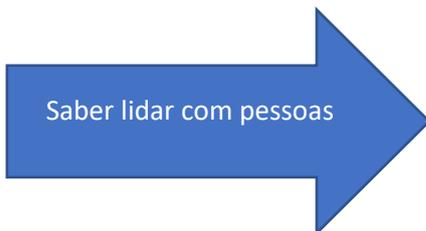


A proatividade é o comportamento de antecipação e de responsabilização pelas próprias escolhas e ações frente às situações impostas pelo meio.



A comunicação é um processo que envolve a troca de informações entre dois ou mais interlocutores por meio de signos e regras semióticas mutuamente entendíveis. Trata-se de um processo social primário, que permite criar e interpretar mensagens que provocam uma resposta

Responsabilidade é o dever de arcar com as consequências do próprio comportamento ou do comportamento de outras pessoas. É uma obrigação jurídica concluída a partir do desrespeito de algum direito, no decurso de uma ação contrária ao ordenamento jurídico.



Praticar a empatia e saber se comportar em diversas situações de pressão, estresse, sentimento.

Capacidade de primeiro ouvir, captar a mensagem, elaborar uma resposta e assim prestar um serviço de excelência. Com muita atenção, ouvir antes de dar a resposta.



A pontualidade é a característica de poder concluir uma tarefa exigida ou cumprir uma obrigação antes ou em um horário previamente designado. "Pontual" é frequentemente usado como sinônimo de "pontual". Também é aceitável que pontual também possa estar relacionado a falar de gramática, significa "ser preciso"

A Tecnologia da Informação (TI) pode ser definida como o conjunto de todas as atividades e soluções providas por recursos de computação que visam permitir a produção, armazenamento, transmissão, acesso, segurança e o uso das informações.



O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE – SUS

O Sistema Único de Saúde (SUS) é um dos maiores e mais complexos sistemas de saúde pública do mundo, abrangendo desde o simples atendimento para avaliação da pressão arterial, por meio da Atenção Primária, até o transplante de órgãos, garantindo acesso integral, universal e gratuito para toda a população do país. Com a sua criação, o SUS proporcionou o acesso universal ao sistema público de saúde, sem discriminação.

A atenção integral à saúde, e não somente aos cuidados assistenciais, passou a ser um direito de todos os brasileiros, desde a gestação e por toda a vida, com foco na saúde com qualidade de vida, visando a prevenção e a promoção da saúde.

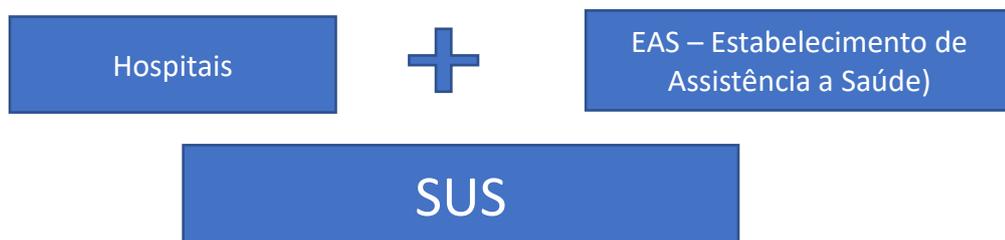
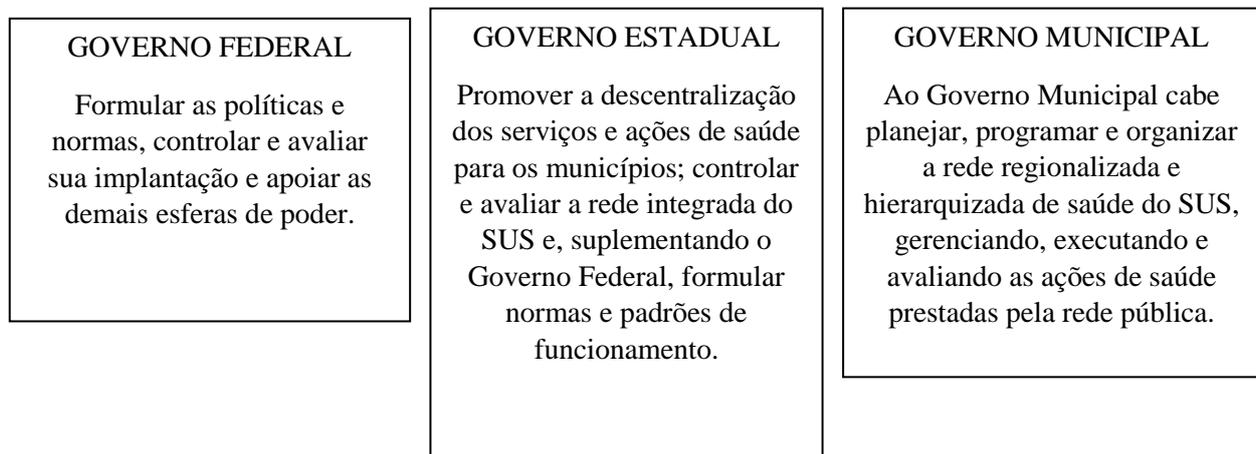
A Constituição Brasileira de 1988 preocupou-se com a cidadania do povo brasileiro e se refere diretamente aos direitos sociais, como o direito à educação, à saúde, ao trabalho, ao lazer e à aprendizagem.

Constituição Federal de 1988:

- 1. A saúde é direito de todos.
- 2. O direito à saúde deve ser garantido pelo Estado. Aqui, deve-se entender Estado como Poder Público: governo federal, governos estaduais, o governo do Distrito Federal e os governos municipais.

- 3. Esse direito deve ser garantido mediante políticas sociais e econômicas com acesso universal e igualitário às ações e aos serviços para sua promoção, proteção e recuperação e para reduzir o risco de doença e de outros agravos.

A Constituição de 1988 confere a todo cidadão o **direito à saúde pública gratuita**. Em 1990, foi publicada a Lei Orgânica da Saúde – Lei no 8.080, de 19 de setembro de 1990, que regulamenta a Constituição e cria o Sistema Único de Saúde (SUS), estabelecendo as competências dos três níveis de governo.



Anteriormente, a assistência médica estava a cargo do Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (Inamps), ficando restrita às pessoas que contribuíssem com a previdência social. As demais eram atendidas apenas em serviços filantrópicos. Com o SUS o atendimento gratuito a todos passou a ser obrigatório.

Destacam-se algumas funções do SUS?

- Campanhas de imunização através das vacinações;
- Fiscalização da Vigilância Sanitária;
- Distribuição de preservativos gratuitamente;
- Vigilância epidemiológica;

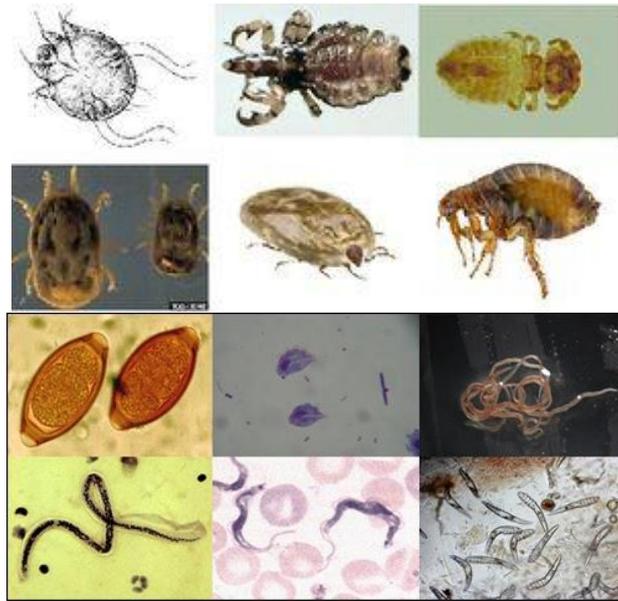
EPIDEMIOLOGIA

É a ciência das epidemias, onde se averigua determinantes sociais, ambientais, genéticos e exposições dos indivíduos a agentes tóxicos, microbiológicos, entre outros, que ocasionam em doenças, incapacidades intelectuais e físicas, e até mesmo à morte, investigando as distribuições e as quantidades em relação a saúde e doença.



PARASITOLOGIA

A parasitologia é a ciência que estuda os parasitos, seus hospedeiros e as relações entre eles. Os parasitos são organismos que vivem em associação com outros (hospedeiros), retirando destes, os meios para sua sobrevivência, processo conhecido como parasitismo.



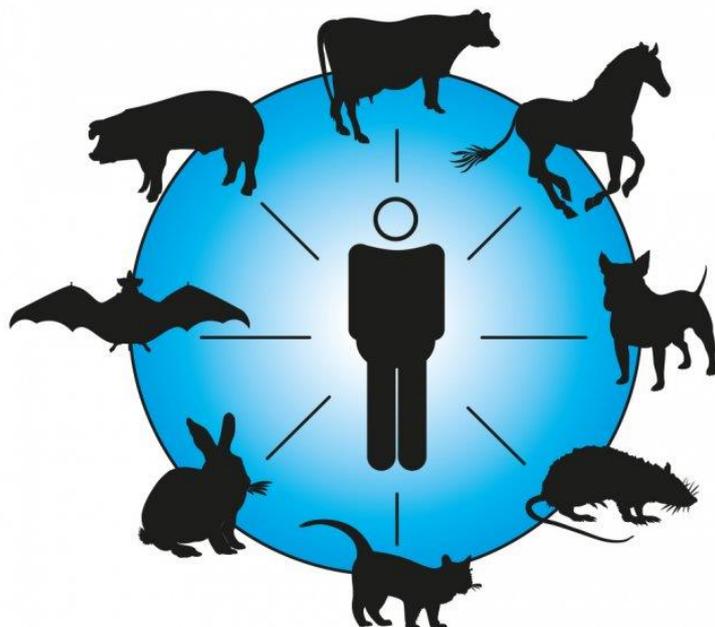
MICROBIOLOGIA

A microbiologia é o ramo da Biologia que estuda os microrganismos. Os microrganismos são seres vivos de tamanho pequeno, cujas dimensões não permitem que sejam observados a olho nu pelo homem. Assim, eles só podem ser visualizados ao microscópio.



ZOONOSES

São doenças transmitidas entre animais e pessoas e que podem ser causadas por bactérias, parasitas, fungos e vírus. Gatos, cachorros, carrapatos, aves, vacas e roedores, por exemplo, podem servir como hospedeiros definitivos ou intermediários desses agentes infecciosos.



Políticas sociais e econômicas são aquelas que vão contribuir para que o cidadão possa ter com dignidade: moradia, alimentação, habitação, educação, lazer, cultura, serviços de saúde e meio ambiente saudável.



Os hospitais destacam-se por sua complexidade funcional, elevada resolubilidade e custos de implantação e operação. O termo resolubilidade, em geral desconhecido dos arquitetos não familiarizados com a área da saúde, refere-se à capacidade de um EAS receber, diagnosticar e dar seguimento ao tratamento dos pacientes que o procuram.

Quanto maior a resolubilidade de uma unidade, mais complexos deverão ser o seu apoio ao diagnóstico e os setores de tratamento e internação.

Conforme está expresso na Constituição, a **saúde** não está unicamente relacionada à ausência de doença. Ela é determinada pelo modo que vivemos, pelo acesso a bens e consumo, à informação, à educação, ao saneamento, pelo estilo de vida, nossos hábitos, a nossa maneira de viver, nossas escolhas. Isso significa dizer que a saúde é determinada socialmente.

Como está a minha saúde?

Hábito	Pontuação de 0 a 5
Como massas e pães todos os dias	
Como verduras, frutas e legumes todos os dias	
Ouço musica e leio livros	
Assisto série todos os dias	
Vou a academia, caminho, faço atividade física	
Fumo, bebo algumas vezes durante a semana	

Bebo água com frequência	
Gosto de comer frituras	
Durmo pelo menos 8 horas por noite	
Tenho insônia	
Me estresso facilmente em casa	

Quando falamos em SAÚDE, temos que pensar em vários aspectos que podem influenciar, desde a alimentação a realização de atividades físicas.

Portanto, para se falar em saúde temos que pensar:

- Na moradia;
- Nas condições de trabalho;
- Na educação;
- No modo como nos divertimos;
- Na alimentação;
- Na organização dos serviços de saúde;
- Na preservação dos recursos naturais e do meio ambiente – mares, rios, lagos, florestas etc.;
- Na valorização das culturas locais;
- Na participação popular;
- No dever do governo de melhorar as condições de vida do povo.

ACÇÕES DE SERVIÇOS

O artigo 198 da Constituição define que as ações e serviços públicos de saúde integram uma rede regionalizada e hierarquizada e devem constituir um sistema único, organizado de acordo com as seguintes diretrizes:

- 1. Descentralização, com direção única em cada esfera de governo;
- 2. Atendimento integral, com prioridade para as atividades preventivas, sem prejuízo dos serviços assistenciais;
- 3. Participação da comunidade.

Ao SUS cabe a tarefa de promover e proteger a saúde, como direito de todos e dever do Estado, garantindo atenção contínua e com qualidade aos indivíduos e às coletividades, de acordo com as diferentes necessidades.

ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE

A Atenção Primária à Saúde (APS), também conhecida no Brasil como Atenção Básica (AB), da qual a Estratégia Saúde da Família é peça fundamental, caracteriza-se pelo desenvolvimento de um conjunto de ações de promoção e proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde.

Essas ações, desenvolvidas por uma equipe de saúde, são dirigidas a cada pessoa, às famílias e à coletividade ou conjunto de pessoas de um determinado território.

Bem estruturada e organizada, a Atenção Primária à Saúde (APS) resolve os problemas de saúde mais comuns / frequentes da população, reduz

os danos ou sofrimentos e contribui para uma melhor qualidade de vida das pessoas acompanhadas.

Além dos princípios e diretrizes do SUS, a APS orienta-se também pelos princípios da acessibilidade, vínculo, continuidade do cuidado (longitudinalidade), responsabilização, humanização, participação social e coordenação do cuidado.

Possibilita uma relação de longa duração entre a equipe de saúde e os usuários, independentemente da presença ou ausência de problemas de saúde, o que chamamos de atenção longitudinal. O foco da atenção é a pessoa, e não a doença.

Ações de promoção à saúde são aquelas que vão contribuir para proporcionar autonomia ao indivíduo e à família, com informações que os tornem capazes de escolher comportamentos que vão favorecer a sua saúde, relacionadas ao modo de viver, condições de trabalho, educação, lazer e cultura.
Reabilitação – ações que contribuem para a redução de incapacidades e deficiências com o objetivo de melhorar a qualidade de vida.

Ao longo do tempo, os usuários e a equipe passam a se conhecer melhor, fortalecendo a relação de vínculo, que depende de movimentos tanto dos usuários quanto da equipe.

As ações e serviços de saúde devem ser pautados pelo princípio da humanização, o que significa dizer que as questões de gênero (feminino e masculino), crença, cultura, preferência política, etnia, raça, orientação sexual, populações específicas (índios, quilombolas, ribeirinhos etc.) precisam ser respeitadas e consideradas na organização das práticas de saúde. Significa dizer que essas práticas devem estar relacionadas ao compromisso com os direitos do cidadão.



Acolhimento - O acolhimento é uma das formas de concretizar esse princípio e se caracteriza como um modo de agir que dá atenção a todos que procuram os serviços, não só ouvindo suas necessidades, mas percebendo aquilo que muitas vezes não é dito.



O acolhimento não está restrito a um espaço ou local. É uma postura ética. Não pressupõe hora ou um profissional específico para fazê-lo, implica compartilhamento de saberes, necessidades, possibilidades, angústias ou formas alternativas para o enfrentamento dos problemas.

O ACS tem um papel importante no acolhimento, pois é um membro da equipe que faz parte da comunidade, o que ajuda a criar confiança e vínculo, facilitando o contato direto com a equipe.



Podemos dizer que o ACS deve:

- Identificar áreas e situações de risco individual e coletivo;
- Encaminhar as pessoas aos serviços de saúde sempre que necessário;
- Orientar as pessoas, de acordo com as instruções da equipe de saúde;
- Acompanhar a situação de saúde das pessoas, para ajudá-las a conseguir bons resultados.

Alguns exemplos de situação de risco:

- Bebês que nascem com menos de dois quilos e meio;
- Crianças que estão desnutridas;
- Filhos de mães que fumam, bebem bebidas alcoólicas e usam drogas na gravidez;
- Gestantes que não fazem o pré-natal;
- Gestantes que fumam;
- Gestantes com diabetes e/ou pressão alta;
- Acamados;
- Pessoas que precisam de cuidadores, mas não possuem alguém que exerça essa função;
- Pessoas com deficiência que não têm acesso às ações e serviços de saúde, sejam estes de promoção, proteção, diagnóstico, tratamento ou reabilitação;
- Pessoas em situação de violência;
- Pessoas que estão com peso acima da média e vida sedentária com ou sem uso do tabaco ou do álcool.



É necessário considerar ainda condições que aumentam o risco de as pessoas adoecerem, por exemplo:

- Baixa renda;
- Desemprego;
- Acesso precário a bens e serviços: água, luz elétrica, transporte etc.);
- Falta de água tratada;
- Lixo armazenado em locais inadequados;
- Uso incorreto de venenos na lavoura;
- Poluição do ar ou da água;
- Esgoto a céu aberto;
- Falta de alimentação ou alimentação inadequada;
- Uso inadequado de medicamentos prescritos;
- Automedicação;
- Descontinuidade de tratamento.



FUNÇÕES DESENVOLVIDAS NOS HOSPITAIS

FUNÇÃO DE PREVENÇÃO

Todo o trabalho, atendimento, exames realizados antes de contrair uma doença, ou seja, a função é prevenir a população contra doenças mais graves.

- Vigilância materno-infantil
- Vigilância no crescimento normal da criança e adolescente
- Controle das doenças transmissíveis
- Prevenção da invalidez mental e física

FUNÇÃO CURATIVA

Ocorre quando os pacientes já contraíram a doença, ou se envolveram em acidente, o objetivo é a cura, e não mais a prevenção, pois o problema já ocorreu. A função a qual o Brasil faz como função principal. Tratamento de qualquer natureza.

FUNÇÃO DE REABILITAÇÃO

O hospital faz através do diagnóstico precoce utilizando os cuidados clínicos, cirúrgicos e especiais por meios dos quais o paciente adquire condições de retornar ao seu meio e suas atividades.

FUNÇÃO DE ENSINO, EDUCAÇÃO E PESQUISA

Para ter o conhecimento do corpo humano, das doenças e técnicas é necessário estudo, e neste caso, os hospitais também funcionam como centro de estudos. Formação de pós-graduação e especialistas, aspectos físicos, psicológicos e sociais da saúde e doença, atividades hospitalares, técnicas e administrativas.

CLASSIFICAÇÃO DOS HOSPITAIS

Hospital beneficente – hospital privado, instituído e mantido por contribuições e doações particulares, destinado a prestação de serviços a seus associados, cujos atos de constituição especificam sua clientela. Não remunera os membros de sua diretoria, aplica integralmente os seus recursos na manutenção e desenvolvimento dos seus objetivos sociais, e seus bens, no caso de sua extinção, reverterem em proveito de outras instituições do mesmo gênero ou do poder público.

Hospital com especialidades – hospital geral destinado a prestar assistência sanitária a doentes em especialidades, além das quatro básicas.

Hospital de base – hospital de maior complexidade dentro de uma área definida.

Hospital de corpo clínico aberto – hospital que, apesar de possuir corpo clínico próprio, permite que qualquer outro médico utilize suas instalações para prestar assistência a seus doentes.

Hospital de corpo clínico fechado – hospital que, dispondo de corpo clínico próprio, não permite que qualquer outro médico utilize suas instalações para prestar assistência a seus doentes.

Hospital de ensino – hospital que, além de prestar assistência sanitária à população, desenvolve atividades de capacitação de recursos humanos.

Hospital de grande porte – hospital com capacidade instalada de 151 a 500 leitos.

Hospital de médio porte – hospital com capacidade instalada de 51 a 150 leitos.

Hospital de pequeno porte – hospital com capacidade instalada de até 50 leitos.

Hospital de porte especial – hospital com capacidade instalada acima de 500 leitos. Hospital-dia – modalidade de assistência na qual o doente utiliza, com regularidade, os serviços e o leito hospitalar apenas durante o período diurno.

Hospital especializado – hospital destinado a prestar assistência sanitária a doentes, em uma especialidade.

Hospital filantrópico – hospital privado, que reserva para a população carente serviços gratuitos, respeitando a legislação em vigor. Não remunera os membros de sua diretoria nem de seus órgãos consultivos, e os resultados financeiros reverterem exclusivamente à manutenção da instituição.

Hospital geral – hospital destinado a prestar assistência sanitária a doentes, nas quatro especialidades básicas.

Hospital local – hospital que presta assistência sanitária à população de uma área geográfica determinada, dentro de uma região de saúde.

Hospital-noite – modalidade de assistência na qual o doente utiliza, com regularidade, os serviços e o leito hospitalar, apenas durante o período noturno.

Hospital privado ou particular – hospital que integra o patrimônio de uma pessoa natural ou jurídica de direito privado, não instituída pelo poder público.

Hospital público – hospital que integra o patrimônio da União, estados, Distrito Federal e municípios (pessoas jurídicas de direito público interno), autarquias, fundações instituídas pelo poder público, empresas

públicas e sociedades de economia mista (pessoas jurídicas de direito privado).

Hospital regional – hospital que presta assistência sanitária à população de uma região de saúde.

Hospital secundário – hospital geral ou especializado, destinado a prestar assistência a clientes nas especialidades médicas básicas.

Hospital terciário – hospital especializado ou com especialidades, destinado a prestar assistência a clientes em outras especialidades médicas além das básicas.



CONCEITOS IMPORTANTES

DIAGNÓSTICO - Diagnóstico, em medicina, é o processo analítico de que se vale o especialista ao exame de uma doença ou de um quadro clínico, para chegar a uma conclusão. É também o nome dado à conclusão em si mesma.

TRATAMENTO CURATIVO

- Um tratamento é um conjunto de meios que se utilizam para aliviar ou curar uma doença.

CUIDADOS PALIATIVOS

Cuidados paliativos é o conjunto de práticas de assistência ao paciente incurável que visa oferecer dignidade e diminuição de sofrimento mais comum em pacientes terminais ou em estágio avançado de determinada enfermidade.

MEDIDAS PROFILÁTICAS - Medidas tomadas para evitar a disseminação e contaminação, são muito semelhantes e baseiam-se, principalmente em tratamento da água, medidas de saneamento básico, educação sanitária, identificação e tratamento dos doentes assintomáticos, principalmente daqueles que são manipuladores.

Termos que são importantes para saber:

PANDEMIA
COMPREENDE UM NÚMERO DE CASOS DE DOENÇA ACIMA DO ESPERADO, AFETANDO VÁRIOS PAÍSES E CONTINENTES.

ENDEMIA
OCORRE COM CERTO NÚMERO DE CASOS CONTROLADOS EM DETERMINADA REGIÃO.

EPIDEMIA
QUANDO HÁ UM AUMENTO DO NÚMERO DE CASOS DE DETERMINADA DOENÇA, MUITO ACIMA DO ESPERADO E NÃO DELIMITADO A UMA REGIÃO.

SURTO
AUMENTO REPENTINO DO NÚMERO DE CASOS, DENTRO DE LIMITES MUITO RESTRITOS OU DE UMA DOENÇA ESPECÍFICA.

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Entende-se, por vigilância sanitária, um conjunto de ações capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde, abrangendo: o controle de bens de consumo que, direta ou indiretamente, se relacionem com a saúde, compreendidas todas as etapas e processos, da produção ao consumo; e o controle da prestação de serviços que se relacionam direta ou indiretamente com a saúde.

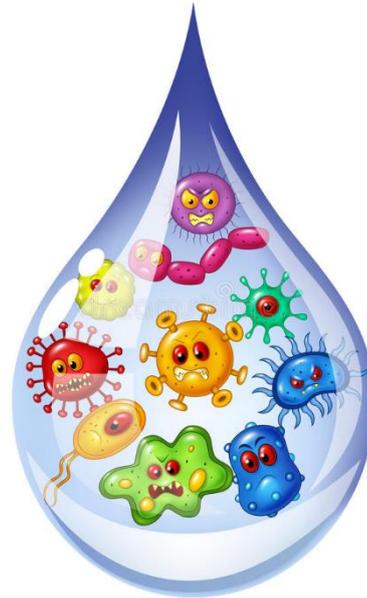
No Brasil, a ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) é responsável por criar normas e regulamentos e dar suporte para todas as atividades da área no País. A ANVISA também é quem executa as atividades de controle sanitário e fiscalização em portos, aeroportos e fronteiras.

A Vigilância Sanitária pode atuar em:

- Locais de produção, transporte e comercialização de alimentos;
- Locais de produção, distribuição, comercialização de medicamentos, produtos de interesse para a saúde;
- Locais de serviços de saúde;
- Meio ambiente;
- Ambientes e processos do trabalho/saúde do trabalhador;
- Pós-comercialização;
- Projetos de arquitetura;
- Locais públicos;

A ÁGUA E SUA IMPORTÂNCIA

A maioria das doenças transmitidas pela água são causadas por micro-organismos presentes em reservatórios de água doce, habitualmente após contaminação dos mesmos por fezes humanas ou de animais.



A transmissão do agente infeccioso através da água pode ocorrer pelo contato com a pele durante o banho, pela ingestão ou pela aspiração de germes presentes na água.



A forma mais comum de contaminação é através da ingestão, seja diretamente bebendo água contaminada ou pelo consumo de alimentos lavados com água infectada.

Nas regiões onde não há saneamento básico (falta de água tratada ou rede de esgoto), as doenças infecciosas podem ocorrer devido à contaminação da água de rios, lagos, córregos e, em alguns casos, até mesmo do mar por dejetos humanos e de animais. O modo mais comum de contaminação das águas é através do despejo de esgoto não tratado.



Só para se ter uma ideia, quantidades mínimas de fezes, como apenas um grama, podem conter cerca de 10 milhões de vírus, 1 milhão de bactérias ou até 1000 parasitas.

Além das infecções transmitidas diretamente pela água, há também outras doenças relacionadas à água, como infecções causadas por mosquitos que se reproduzem em água doce parada, nomeadamente dengue, febre chikungunya e febre amarela. O consumo de água contaminada por substâncias químicas, como chumbo, arsênico e flúor, também pode levar a doenças.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

1 – Liste aqui, os principais conhecimentos, atitudes e habilidades que devem ser desenvolvidos pelo atendente:

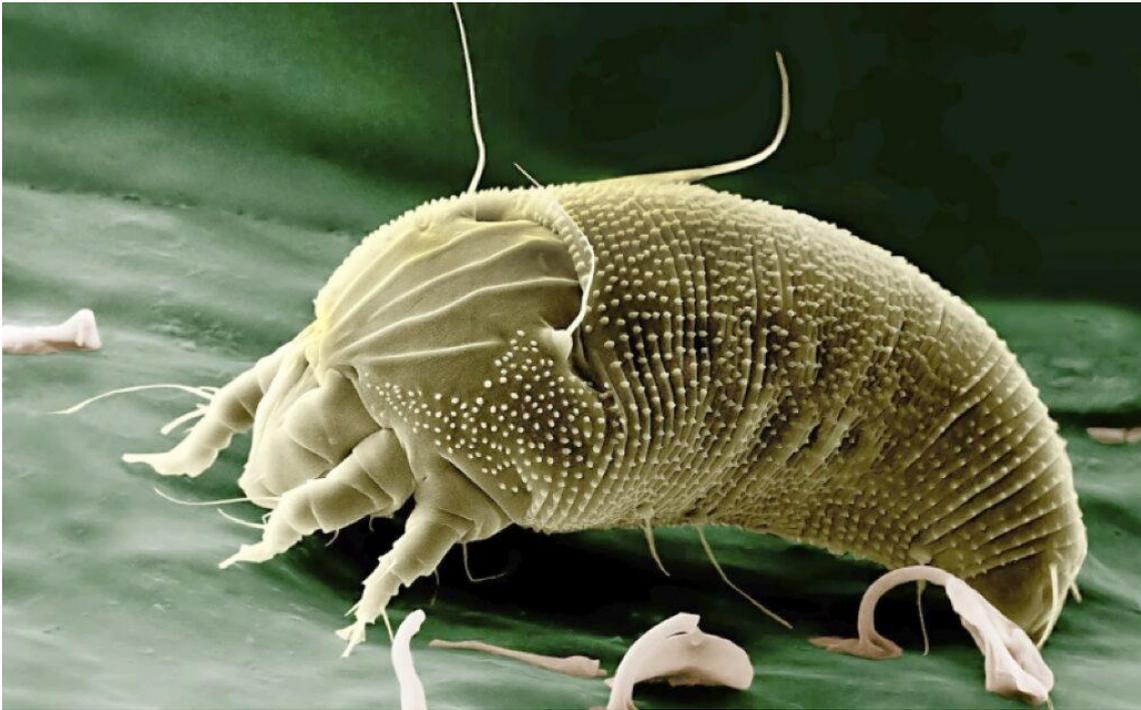
2 – Explique o que é um agente etiológico e o que é um agente infeccioso.

3 – Cite 4 ações desenvolvidas pelo SUS.

4 – Neste curso você conseguiu entender o que é epidemiologia. Agora cite alguma ação que você conheça realizada no seu bairro ou cidade?

5 – Escreva com suas palavras, de acordo com a OMS, o que é SAÚDE?

6 – Observe a imagem abaixo:



Esta foto representa um ácaro, organismo presente na nossa pele.

A área responsável por estudar este organismo é:

- a) Epidemiologia
- b) Parasitologia
- c) Biologia
- d) Vigilância sanitária
- e) Pandemia

7 - “hospital que presta assistência sanitária à população de uma área geográfica determinada, dentro de uma região de saúde” representa qual tipo de hospital?

- a) Hospital geral
- b) Hospital dia
- c) Hospital local
- d) Hospital especializado

8 – A dengue é uma doença que já causou inúmeros casos nos últimos anos em nosso país. Já o corona vírus surgiu no continente asiático e vem assombrando o mundo com a disseminação rápida dos casos. Medidas são necessárias para diminuir o número de casos. Quais são as medidas profiláticas utilizadas para as duas doenças

